

PORTARIA Nº 788 DE 02 DE JULHO DE 2024.

Outorga ao CONSORCIO CONSTRUTOR BR-163/MT, o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação no Rio Preto, município de Diamantino.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA-MT), no uso das atribuições legais que lhe confere o Parágrafo único do Art. 115, do Decreto nº 767, de 04 de março de 2024; e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 11.088 de 09 de março de 2020, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 620, de 15 de dezembro de 2023, que dispõe sobre as infrações das normas de utilização dos recursos hídricos e suas sanções administrativas.

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução Nº 119 de 07 novembro de 2019, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 09, de 14 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 2038/2024, de 02 de julho de 2024, do processo SIGA Nº 2533/2024.

RESOLVE:

Art. 1º Outorgar ao **CONSORCIO CONSTRUTOR BR-163/MT, CNPJ: 51.197.647/0001-96**, doravante denominado Outorgado, o direito de uso de Recursos Hídricos, para captação no Rio Preto, para atender a obras de pavimentação asfáltica e duplicação da BR 163 Posto Gil (Diamantino) a Nova Mutum/MT, no município de DIAMANTINO/MT, na Bacia

Hidrográfica Amazônica, Unidade de Planejamento e Gerenciamento UPG A-12 – Arinos, com as seguintes características:

I – **Captação superficial**, no Rio Preto, às coordenadas: Lat.14°24'6,05"S, Long.56°8'48,02"W, com vazão máxima de captação de 0,0278 m³/s (100,08 m³/h ou 27,8 L/s), variando as horas e os dias mensalmente, conforme consta na Tabela 01 em anexo.

Art. 2º A outorga, objeto desta Portaria, vigorará até **25 de junho de 2027**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I - descumprimento das condições estabelecidas no Art. 1º desta Portaria;
- II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;
- III - incidência no Art. 18 e incisos I e II do Art.12 do Decreto nº 336, de 06/06/2007;
- IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no Art.20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;

II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º O outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos da Lei Estadual nº 11.088, de 09 de março de 2020.

Art. 8º O outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10 Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 02 de julho de 2024.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRADO.

LILIAN FERREIRA DOS SANTOS

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos

GSALARH/SEMA-MT

ANEXO

Tabela 01 – Rio Preto

Coordenadas Geográficas: 14°24'6,05"S, Long.56°8'48.02"W "

DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0,0278	8	26
Fevereiro	0,0278	8	26
Março	0,0278	8	26
Abril	0,0278	8	26
Maiο	0,0278	8	26
Junho	0,0278	8	26

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,0278	8	26
Agosto	0,0278	8	26
Setembro	0,0278	8	26
Outubro	0,0278	8	26
Novembro	0,0278	8	26
Dezembro	0,0278	8	26

Documento assinado eletronicamente em 02/07/2024

Documento assinado eletronicamente por **Lilian Ferreira dos Santos**, em 02/07/2024 as 16:14:23.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portal.sema.mt.gov.br/#/verificar-documento> informando o código verificador **SQQBS4A83** e o código CRC **C9146B7C**.